



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

II DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Após a Ressurreição de Cristo, nasce a Igreja, com as primeiras comunidades vivendo a partilha. No entanto, muitos ainda têm dificuldade em acreditar que Ele está vivo e necessitam de provas, como Tomé. Peçamos a Jesus que aumente a nossa fé e abra os olhos do nosso coração, para que possamos ver a sua presença nas pessoas e nas situações mais simples do dia a dia. Neste Domingo da Misericórdia, deixemos que o amor misericordioso de Jesus nos alcance, cure nossa incredulidade e renove em nós a certeza de que Ele vive e caminha ao nosso lado. Cantemos, iniciando nossa celebração!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: 1Pd 2,2 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, e Delphim Rezende Porto

R/. Desejai com a avidez de um pequenino / o leite santo da Palavra, / que vos faz crescer na fé e na salvação. / Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom.
"Eterna é a sua misericórdia!"
O Senhor está comigo, nada temo;
o que pode contra mim um ser humano. (R/.)
2. É melhor buscar refúgio no Senhor
do que pôr no ser humano a esperança;
é melhor buscar refúgio no Senhor,
do que contar com os poderosos deste mundo! (R/.)
3. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
que maravilhas Ele fez aos nossos olhos!
Este é o dia que o Senhor fez para nós;
alegre-mo-nos e nele exultemos! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. (Rm 12,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio orante)

M.: Wanderson de Souza Silva e Fr. Wanderson Luiz Freitas

Solo: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós!

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós!

R/. Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós!

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus

L.: Missal Romano | M.: Gilson Celerino

R/. Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos ho-

mens / por Ele amados!

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. (R/.)
2. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. (R/.)
3. Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. / Amém. (R/.)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (At. 2, 42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 117(118), 2-4.13-15.22-24 (R. 1))

R/. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

– ²A casa de Israel agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

– ³A casa de Aarão agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

– ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: *
"Eterna é a sua misericórdia!" ! (R/.)

– ¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, *
mas veio o Senhor em meu socorro.

- ¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador.
- ¹⁵"Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis". (R/.)
- ²²"A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular".
- ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * que maravilhas Ele fez a nossos olhos!
- ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos! (R/.)

2ª Leitura (1Pd. 1, 3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provas. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

– Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto. (Jo 20,29)

Evangelho (Jo. 20, 19-31)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

 Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acreditaste por que me viste? Bem aventurados os que creram

sem terem visto!" ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **(todos se inclinam até "Virgem Maria")** **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,** / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / **e na vida eterna. Amém.**

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, neste Dia da Divina Misericórdia, cheios de confiança no amor de Deus que renova todas as coisas, elevemos a Ele as nossas preces, rezando:

Ass.: Ouvi-nos, Senhor!

1. Pela Igreja de Cristo, para que anuncie, com alegria, o mistério da Ressurreição e seja, no mundo, sinal vivo da misericórdia de Deus, fonte de perdão e de reconciliação para todos os povos, rezemos ao Senhor:
2. Pelo Papa Leão, pelos bispos, em especial pelo nosso Bispo, Dom Walter Jorge, e por todos os ministros ordenados, para que, fortalecidos pelo Mistério Pascal, sirvam como instrumentos da misericórdia divina, rezemos ao Senhor:
3. Pelos governantes e autoridades civis, para que, guiados pela justiça e pela compaixão, trabalhem pelo bem comum e pela dignidade de toda pessoa humana, rezemos ao Senhor:
4. Pelos que sofrem, pelos aflitos e pelos que se afastaram de Deus, para que encontrem na misericórdia do Cristo Ressuscitado, consolo, esperança e o caminho de retorno ao Pai, rezemos ao Senhor:
5. Por nossa comunidade reunida em torno deste altar, para que, alimentada pelo Sacramento do Amor, seja testemunha da Divina Misericórdia por meio de atitudes concretas na vida cotidiana, rezemos ao Senhor:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus eterno e misericordioso, acolhei as súplicas do vosso povo e fazei de nós sinais do vosso amor no mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

2º Domingo do Mês: Dia da Oferta do Dízimo

Pres.: Deus nos oferece tudo de forma gratuita. Como cristãos, devemos buscar o sentimento de pertença, gratidão e de corresponsabilidade das ações pastorais em nossa comunidade paroquial. Rezemos::

Ass.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, / vosso Filho bem amado / **que se entregou por nós na cruz,** / e tocado pelo amor / **que o Espírito Santo derrama em nós,** / manifesto, com esta contribuição, / **minha pertença à Igreja,** / **solidário com sua missão** / **e com os mais necessitados.** / De todo coração, ó Pai, / **contribuo com o que posso;** / **recebei, ó Senhor.** / **Amém. (Oração Oficial da CNBB)**

(Enquanto se faz a oferta do Dízimo, canta-se algum canto adequado ou pode ser feita no momento das oferendas)

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Pe. Luís Henrique Eloy e Silva

1. A ti, Senhor, o pão oferecemos... / trigo triturado: eis a nossa oblação. Por tua bondade se transformará / em Pão da vida, em Pão da salvação.
- R/. **Recebe, ó Pai, os dons que te trazemos; / o pão e o vinho a abertas nossas mãos. E a gota d'água no cálice sagrado / nos torne em Cristo imersos: só Ele é nossa Salvação.**
2. A ti, Senhor, o vinho oferecemos, / uva amassada: eis a nossa oblação. Por tua bondade se transformará / em vinho novo, em cálice da bênção. (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa I – O mistério pascal)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus.**

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: **O Espírito nos una num só corpo!**

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: *Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: **O amor de Cristo nos uniu.**

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: **Cordeiro de Deus, que tirais...**

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L. e M.: *Diác. Alessandro Carvalho*

- 1. Na verdade, o Senhor ressuscitou / a morte já não reina, foi-se a dor! / “Madalena, vai depressa anunciar / aos meus amigos que, com eles, vou ficar!”
- R/. **Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto / e não sejas um incrédulo, Tomás, / mas tenha fé, “sou Pão da Vida”, aleluia!**
- 2. A mulher foi quem primeiro proclamou: / “Meus olhos contemplaram o Senhor!” / Pedro e o outro foram logo constatar / vestes jogadas e, vazio o túmulo está! (R/.)
- 3. Os discípulos estavam reunidos, / de repente, alguém entrou despercebido. / “A paz vos dou. É vida nova, sem segredo. / O Espírito Santo recebeis, não tenhais medo. (R/.)
- 4. Ao apóstolo que havia estado ausente / Jesus disse: “Vem e vê, estou presente. / Toca as chagas e proclama tua fé”. / “Oh meu Deus e meu senhor”, gritou Tomás. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. **Ass.:** Amém.

Pres.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. **Ass.:** Amém.

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas. **Ass.:** Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Canto Final

M.: *Frei Acílio Mendes*

Rainha do céu, alegrai-vos, **aleluia, aleluia, aleluia!**
Porque Aquele que trouxestes em vosso ventre, **aleluia, aleluia, aleluia!**
Ressuscitou como disse, ressuscitou como disse, **aleluia, aleluia, aleluia!**
Rogai a Deus por nós, **aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia!**

O CÍRIO PASCAL E AS NÚPCIAS DA IGREJA

“O noivo chegou e as (virgens) que estavam prontas entraram com ele para o banquete de núpcias”. (Mt 26,10)

O Círio Pascal é, desde os primeiros séculos, um dos símbolos mais expressivos da Vigília e de todo Tempo Pascal. No meio da escuridão (toda a celebração se faz de noite e começa com as luzes apagadas), de uma fogueira previamente preparada acende-se o Círio, que tem uma inscrição em forma de cruz, acompanhada da data do ano e das letras Alfa e Ômega - a primeira e a última do alfabeto grego -, para indicar que a Páscoa de Cristo, princípio e fim do tempo e da eternidade, nos atinge com força sempre nova, no ano concreto em que vivemos. Este Círio, pela verdade do sinal, deve ser de cera, novo cada ano, único, relativamente grande, nunca artificial, para poder evocar que Cristo é a luz do mundo.

Já na procissão de entrada da Vigília, a luz de Cristo ressuscitado é compartilhada com a Igreja, sua diletta esposa, que vigilantemente o espera para as núpcias com a lâmpada de sua prontidão (cf. Mt 25,1-13). Proclamamos, como um ato de gratidão e louvor ao Pai, que “a luz de Cristo” foi-nos dada. Como tirados da escuridão e levados a luminosa realidade da vida nova concedida a nós pela Páscoa do Senhor. Além do simbolismo da luz, tem também o da oferenda, como cera que se gasta em honra de Deus, espalhando a sua luz: “Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor”. (*Pre-cônio Pascal*)

O que vai sendo anunciado pelas leituras, orações e cânticos, o Círio o diz com a linguagem diáfana da sua chama viva. A Igreja, a esposa, sai ao encontro de Cristo, o Esposo, com a lâmpada acesa na mão, desfrutando com ele na noite vitoriosa em que se anunciará – no momento culminante do Evangelho a grande notícia da sua Ressurreição.

A luz do Ressuscitado, presente em cada igreja no Tempo Pascal, é a memória sponsal presença do Cristo na vida de sua Igreja, que ultrapassa a noite da ressurreição, como assim o vemos nas celebrações do Batismo e das Exéquias cristãs. O cristão participa da luz de Cristo, ao longo de todo o seu caminho terreno, como garantia da sua definitiva incorporação na Luz da vida eterna.

Padre Guilherme da Costa Vilela Gouvêa

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 3,1-8	Quinta-feira - Jo 3,31-36
Terça-feira - Jo 3,7b-15	Sexta-feira - Jo 6,1-15
Quarta-feira - Jo 3,16-21	Sábado - Jo 6,16-21



Folhetos Digitais e Partituras
Leia o QR Code para acessar.

